

ESPOZENDENSE

Semanario republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Este n.º foi visado pela censura

Director, adm e propriet.—José da Silva Vieira.—Redactor no Brazil: A. Elias.—Editor —José da Silva Vieira Junior. Comp. e impressão.—Typ. Espozendense—Espozende

Assinatura: Anno, sem estampilha 8\$000 rs. — Com esta upilha e para fóra 10\$000 rs. — Brasil, (Moeda forte), 30\$000 rs. — Colónias Portuguezas, 25\$000 rs. — Numero avulso 200 rs. — Pagamento adiantado. Redacção e administração.—Rua Veiga Beirão, 7 a 9 —Espozende.

*
*
*

Anuncios: Judiciaes: linha ou esp. de linha \$50 cent. — Anuncios particulares: linha \$70 Comun. ou reclames, linha \$50 c. Imposto do selo, cada publicação. 15 c. — Reclames a obras literarias mediante um exemplar. Não se restituem originaes não publicados.

* * DECANO DOS JORNAIS DO DISTRITO DE BRAGA * *

EX.º SNR.

Pelas noticias que as gazetas me trazem, vejo que V. Ex.ª, na senda sempre crescente de espalhar o Bem, e sem outra mira que não seja a satisfação intima do Dever cumprido, resolveu fundar e dotar uma escola primária na sua terra natal, escola onde os pobres filhos do povo possam obter o pão do espirito, de que tão carecida está a gente portugúesa! Bem haja.

Escola modelar, provida de tudo, o gesto nobilissimo de V. Ex.ª, grande entre os maiores, ficará como um padrão imorredoiro a perpetuar o seu nome.

Passam os tempos; a vida foge-nos; tudo se sorve no torvelinho da existencia, tudo morre! O que fica e ficará, o que dura e durará sem jámais perder o direito á estima e á saudosa recordação dos que ficam, são os actos benemerentes, generosos, altruistas, que perpetuarão a nossa memoria.

Fundar uma escola, dotá-la, acarinhá-la num ambiente de ternura e affecto, prové-la de todos os elementos aconselhados pela hygiene e pela pedagogia modernas, apainelar as salas das aulas com quadros que mostrem ás gerações futuras os feitos épicos da nossa ida grandeza, aliando o belo ao útil, vigiar carinhosamente que nada falte para tornar o ensino menos árido e mais agradável, é qualquer coisa de nobre, e tão glorioso, que nos ascende a uma região de immortalidade divina!

«Vale um povo o que valer a sua instrução» — assim dizia Guizot, o célebre historiador francês.

É quem diz instrução, diz escola.

Ninho de affectos, bússula da vida, santuário bendito onde as gerações futuras vão buscar a virilidade que as há-de tornar cultas e sádias, a escola primária é o meio único onde a creança de hoje, homem de amanhã, tem de agir para se couraçar contra as luctas que a esperam no mar revolto em que se degladia o mundo inteiro!

A escola primária é tudo, porque sem ela a humanidade é

UMA ESCOLA

(Carta aberta ao Ex.º Snr. Rodrigues de Faria)

“Le fondateur d'une école, est plus grand que le conquérant d'une province.”

Muller

nada

Oficina onde se purificam, onde se retemperam os caracteres, onde se compendiam e cifram as suprêmas aspirações dum povo e duma raça. Oficina onde um mestre, paciente e evangelico, mestre na forma e mestre na idéia molda, como em branda cêra, os pequeninos seres que lhe são confiados, preparando-os para a entrada triunfal no grande banquete da civilização mundial.

Fóco radiante de salutarens ensinamentos, sem o seu benéfi-

co influxo a luz é treva, a fôrça fraquêsa, o avanço retrocesso, e até o santo amor da Pátria e da Liberdade se coverte em indiferentismo criminoso, ainda mesmo que tenhamos necessidade de defender este torrão abençoado onde fomos nadós e onde repousam as ossamentas dos nossos maiores!

A escola primária é isto. Quanta luz, quanto amor, quanta grandeza encerram as vinte e cinco letras do alfabeto!...

Aux écoles, aux écoles! — tal foi o grito lançado do alto da

tribuna parlamentar por Léon Gambéta, o grande, o formidável orador frances, na memorável sessão realisada a seguir ao desastre de Sedan.

Aux écoles, aux écoles!

Já então, como hoje, como sempre, via o notavel estadista que nas escolas, e só lá, estava a reabilitação da França.

Vae inaugurar-se em Forjaes um novo edificio escolar; vae abrir-se um templo, vão consagrar-se as virtudes civicas que da instrução nos vem.

Razão tinha Muller para fazer esta afirmação que diz tudo: — «O fundador duma escola, é maior que o conquistador duma provincia.»

Aqui tem V. Ex.ª, Senhór Rodrigues de Faria, a sua obra. Parecendo-lhe modesta, é grandiosa, tamanha, tão grande, como maior V. Ex.ª não legará ás gerações vindouras!

Sim, por que

«Como a escola é a alma dum povo E o sublima tornando-o feliz, Pela Escola e a grandêza de novo, Surgirá neste belo pais.»

Vou terminar.

Não veja V. Ex.ª, nesta minha carta, a mais leve sombra de lisonja; diz-me a consciencia que nunca tal microbio germinou no meu cerebro. Nem V. Ex.ª que tôda a gente da nossa terra conhece, é de molde a deixar-se embair por lisonjas saloias.

O que digo, sinto-o e desarte-o manifesto sincera, desassombradamente.

Sou assim, sempre assim fui.

Com os meus sinceros parabens pelo seu gesto nobilissimo, creia-me, com a maior consideração e subida estima, grande admirador.

Abril de 34

M. V.

TEUS OLHOS...

Olhos! — Dois astros rútilos, talhados!
Para as noites do amor! — Ah! Quem m'os dera
Meigos, tranquilos, languidos, pisados,
Como os contemplo em vivida quimeral

Quebros, Termuras, Odios e Pecados,
— Tudo o que encanta, tudo o que lacera,
Há nos teus olhos ideais, — vasados
No plenilunio de uma primavera...

Olhos que á Vida me prendem e, na vida,
São meus prazeres e únicos antolhos,
Minha esperança amarga e dolorida!

Lá, quando Deus, os dias me termine,
Quando a luz, me faltar, dos proprios olhos
Que a sua luz, piedosa, me ilumine!

Fão, Abril 934.

BARRA REIS.

— Espozendenses! —
Assinai, propagai e
anunciai no
« ESPOZENDENSE »

ANTONIO CORREIA DE OLIVEIRA
FOI CONVIDADO A
Presidir á 3.^a Secção do
CONGRESSO DA UNIÃO NACIONAL

O snr. Dr. Oliveira Salazar encarregou o prestigioso Governador Civil de Braga de convidar o eminente Poeta Antonio Correia de Oliveira a presidir á 3.^a secção (Educação e Acção Social,) do Congresso da União Nacional, que se realiza em Maio proximo. E' vice-presidente da mesma secção o sr. Dr. Abel de Andrade, reitor da Universidade de Lisboa.

O snr. capitão Lucinio-Prêsa desempenhou-se, ante-hontem, desse honroso encargo, que foi coroado do melhor exito.

O grande Poeta e mestre do nacionalismo português, não só aceitou o convite como prometeu fazer uma exortação á mocidade.

«O Correio do Minho» exulta sinceramente com a agradável noticia, pois é com o maior prazer que vê chamar a um lugar de especiais responsabilidades um dos mais gloriosos nomes portugueses—alguem que, por seus talentos e por sua doutrinação mais autoridade tem para ocupar tão alto posto.

Estão, portanto de parabens a União Nacional e Antonio Correia de Oliveira.

Do «Correio do Minho»

*
«O Espozendense» igualmente se rejubila em dar esta noticia que se é honrosa para o nosso distinto Poeta e amigo sr. Correia de Oliveira, o é igualmente para o nosso concelho.

DE FãO

ABRIL, 19

Ponte

Vai brevemente ser devidamente reparada a nossa ponte metalica. O Ex.mo Snr. Ministro das Obras Publicas concedeu para esse fim a importancia de 75.000.000.

Esta medida virá, sem duvida, dar trabalho a muitos operários que se encontram em fraca situação.

Estrada do mar

Estamos a poucos mezes da época balnear, e é preciso que a estrada que nos liga á nossa encantadora praia seja reparada em breve.

Esperamos que dentro em pouco principiarem as devidas obras.

Comissões de festas

Foram substituidos varios membros das Comissões de Festas em honra do Bom Jesus.

Não podemos deixar passar este momento para mais uma vez elogiarmos o trabalho dos que saíram e fazemos votos para que os novos se esforcem sempre pela grandeza deste torrão onde nascemos.

De Braga

Regressou da Roma Portuguesa o digno Prior de Fão.

—Encontram-se nessa mesma cidade acompanhado de sua Ex.ma esposa, o Snr. Jaime Lopes Pereira.

União Nacional

No proximo numero continuaremos a publicar as adesões á União Nacional. C.

Modernismos rídiculos...

Tudo se tem desvirtuado com o decorrer dos tempos. Tudo se tem transformado, para pior, de uma maneira assaz espantosa e inacreditavel. A sociedade dos nossos dias, salvo algumas excepções, falsa das mais falsas, é das mais repugnantes que tem surgido á superficie da terra. Extingui-se por completo o caracter e a vergonha, para serem substituidos, mas que infame substituição, pelo comércio. Rarissimas vezes o casamento dos tempos modernos, traduz o que traduzia o de outros tempos. Na maioria dos casos não existe o casamento por amor, ou melhor por simpatia. Atende-se sobre tudo ao mesquinho interesse monetário—*comércio ridiculo*, que tantas e tantas vezes, redonda em desprestigio do lar criado, muitas e muitas vezes contra vontade de alguma das partes.

Actualmente, não temos em linha de conta, se este ou aquele possui boas ou más qualidades morais ou de trabalho.

Apenas se vai indagar, e isso julgam o suficiente, se há ou não dinheiro, ao que vulgarmente chamam, *ter sentimentos*..

Mas, será só este de entre tantos, o defeito a atribuir á pseudo-sociedade do século XX? Não. E pena é que a maior parte das culpas, recaiam sobre *certos Mães*, que levadas pelo orgulho e ambição, *empurram* sofraga e inconscientemente, por todas as formas e processos, as suas filhas, sem sabermos a quem as confiam. Tristes mães! Papeis vergonhosos que jamais poderão ser perdoados. Mães sem dignidade e sem senso, Qual será o vosso fim? Qual o vosso prémio? Que esperais vós, depois de perpetuades tam hodiondos crimes? Vós talvez o saibais. São os cimenas, ventros da mais pura imoralidade, os bailes, lugares daninhos de intriga e preversi-

dade, os passeios, por lugares escondidos, os verdadeiros intermediarios, as ocasiões mais propicias, em que os amores se juntam, sem repressão e sem freio, no seio da mais desmedida liberdade, tam desfavoravel a essas jovens, sobre quem não deve pousar a mais insignificante responsabilidade, mas sim ás Mães, que são as primeiras a insistir na pratica de tais actos.

Se é certo que existe um grande número de Mães, á altura de desempenharem as suas funções, não é menos verdadeiro, que outras há, que são a ruina duma sociedade, o depauperamento de uma raça, e o foco donde dimana toda a espécie de imoralidade. Tudo isto são *modernismos*; modernismos balofos e purolentos, lama e só lama, em que muitas pessoas chafurdam, quem sabe até quando, jamais herdando a estima, daquelas que embrenhadas nos mais sublimes e dos edificantes principios da ética, contribuem para o resurgimento de uma nova geração, de uma geração, sem vícios, dotada de uma moral sã, num corpo são, e sem pusilanimidade. Nessa ocasião será moderno e podem-lhe chamar como quizerem, mas a melhor designação será *modernismo*, mas forte e vigoroso, que nos exalta e dignifica.

Espozende—Março—34.

Demostenes.

A ADULTERA

Novela Inedita por ALBERTO LÉAL

(Conclusão)

Decorridos poucos minutos depois de encetada a conversa confidencial, ouviu-se uma voz forte e tremula pronunciar:

Meu Pai!...

Todos os olhares dos encarcerados focaram dois homens que, com os olhos marejados de lagrimas se apertavam num demorado abraço.

Era Eurico, havia reconhecido naquele preso uniformizado seu proprio Pai que, ha anos no intuito de esconder a sua miseria moral, lhe haviam dito que tinha falecido.

* * *
Entrava a semana santa e nas igrejas notava-se grande afluencia de fieis, para se submeterem á desobriga.

Num dos altares laterais da igreja da Estrela, estava um pequeno confissionario onde o padre cura ha trez horas consecutivas, estava no desempenho da missão ardua e extenuante, em ouvir a confissão de centenas de penitentes.

Uma senhora não idosa, mas

já com cabelos todòs branquados e em cujo rosto ainda se notavam vestigios de uma formosura semi-apagada, abeirou-se do confissionario e ajoelhou-se, inclinando a fronte comovidamente junto dos orificios exteriores, iniciou a confissão.

Decorridos aproximadamente dez minutos, o confessor numa voz abafada que sómente foi ouvida pela pecadora exclamou:

Minha Mãe!...

Aquela senhora ao ouvir esta fraze, reconheceu tambem distintamente Eurico, e, caíra desmaiada sobre o pequeno degrau do confissionario.

Quando recuperou os sentidos, já estava numa das dependencias da igreja acompanhada do padre cura que era sem duvida seu proprio filho.

Depois de refeita da grande comoção sofrida, mãe e filho, dirigiram-se para a humilde residencia do sacerdote, onde momentos depois, se encontrava rodeada de todos os confortos.

Eurico depois de torjar um insuspeito pretexto, retirou-se momentaneamente, e, quando voltou de novo á sala onde se encontrava sua mãe, vinha acompanhado dum homem fisicamente envelhecido e moralmente aniquilado.

Era Horacio seu pai que, apesar da sua aparente transformação, foi imediatamente reconhecido por Madalena.

A mulher adultera estupefacta e entontecida por inexplicavel coincidência, caiu instinctivamente de joelhos, pejada de remorsos e banhada em lagrimas aos pés daquele martir, pois o Destino levou-a antes de implorar perdão a Deus, pedi-lo primeiro pessoalmente a seu proprio marido, o qual comovidamente perdeu abraçado á esposa e ao filho.

FIM.

Carlos Martins

Acompanhado de sua dignissima esposa, a-fim-de proseguirem nos seus trabalhos escolares, recoheu a Vizela este nosso preso amigo e distinto professor apimario.

“LONGES”

de ALVARO PINHEIRO

Compra-se um exemplar deste livro, edição de 1914—em bom estado de conservação.

Esta Redação indica o pretendente.

Quem preferir a nossa tipografia além de ficar bem servido, economisa muito dinheiro.

BIBLIOGRAFIA

PUBLICAÇÕES DIVERSAS

O n.º 85, ano IX, pertencente a fevereiro p. p., da *Revista do Instituto de Café* do Estado de S. Paulo.

Esté numero como todos os seus precedentes vem repleto de escritos demonstrativos da utilidade da propaganda sobre o café.

—O n.º 119, ano IV, do *Contribuinte*. Ninguem deixe de o assinar porque é o que há de melhor no genero.

—O n.º 7 e 8, 1.º ano, da *D. N. C.*, revista do Departamento Nacional do Café, que mensal se publica no Rio de Janeiro. (Estes dous numeros vem juntos em um só), pertencem a Janeiro e fevereiro, do corrente ano. Agradecemos os numeros recebidos.

—Temos presente o n.º 22, do 1.º ano, correspondente a 13 de Abril, deste elegante magazine de modas para senhora—*Femina*.

Este numero, como todos os precedentes vem muito descritivo em todas as suas seções. E' sem conteste o melhor que ha no genero.

—O n.º 5, da *Coleção da Criança*, serie de novelas infantis, contendo cada numero uma ou mais novelas completas. Cada numero custa apenas 50 centavos.

Assina-se na Rua Duque de Saldanha, 312—Porto.

—O n.º 4, ano X, do *Raio de Sol*, publicação portuense muito interessante e ilustrado.

Redação, Largo da Barca d'Água 289—Porto.

• DETECTIVE •

Temos presente o n.º 101, do *Detective* bem redigido seminario de grandes reportagens, de assuntos policiaes, viagens e aventuras, que se publica em Lisboa sob a proficua direcção do illustre escritor sr. Mario Domingues. Como os numeros anteriores vem muito interessante. Custo de cada numero 1 escudo.

Leite desnatado

Não sabemos se as nossas leis permitem a venda de leite desnatado como actualmente se pratica nesta vila. O certo é que esse leite é impuro e por vezes aziumado, e portanto improprio para a alimentação de muita gente pobre que se utiliza dele pela sua barateza.

A quem compete velar pela saude publica levamos este reparo chamando a sua atenção para o caso exposto.

Classificadores

Vendem-se nesta TYP.

A. Moreira dos Santos & Irmão

BICICLETES ACESSORIOS E REPARAÇÕES A PREÇOS MODICOS

Rua Rua Emygdio Navarro—Espozende

Esta casa acaba de modificar a tabela de preços para o alcance de todas as bolsas, derivado a ter comprado grandes quantidades antes da ultima subida de preços.

Pneus desde 16,00 a 40,00

Prefiram V. Ex.as sempre o pneu BATES SPECIAL, e camaras d'ar, que é terem a certeza de fazerem sempre boas viagens. Pois são considerados os melhores que se encontram no mercado. Não esquecendo tambem todos os artigos PERRY, que tambem são rivais.

Esta casa, é a unica neste género, neste concelho, que mais barato vende e melhor serve.

HAVANEZA

—DE—

Ramiro d'Almeida Cabral

Praça do Municipio

Unico depositario oficial no concelho da
COMPANHIA PORTUGUEZA DE TABACOS
e FOSFOREIRA PORTUGUEZA.

Os melhores descontos aos Senhores revendedores.

Pastelaria, Vinhos do Porto e consumo; Papelaria.
Perfumaria fina e Valores selados.

Tabacos nacionaes e estrangeiros. Lotarias.

Nesta casa encontrará V. Ex.ª sempre frescos os autenticos e afamados

• PASTEIS DA CLARINHA •
Correspondente de Seguros.

Uma das melhores marcas
que se tem apresentado no mercado da
T. S. F. é a

Atwater Kent Radio

Padrão—Oiro do Radio

Ouçã V. um receptor 165 que custa
apenas 1.650\$00 e faça o seu julzo



Superheterodino de 5 lampadas
com um altifonho electro-dinamico de grande area vibratoria, apresentado n'um elegante movel de nogueira raiada.

o AGENTE NO CONCELHO,

MANUEL GOMES PENETRA—FÃO

Rapazio desenfreado

Raro é o dia em que por essas ruas, largos e praças se não observa em bandos uma enorme quantidade de rapazes, grandes e pequenos, jogando a bola, e muitos outros divertimentos com grave prejuizo dos transeuntes, vidraças de predios, etc., que eles põem em risco com as suas tólas brincadeiras.

No Largo Rodrigues Sampaio as grades e coluna da estatua não são respeitadas.

No Largo Fonseca Lima, os bancos são destruidos; emfim por toda a vila o seu desaforo toma porporções que convém reprimir para que o abuso não atinja porporções mais graves.

Limpeza

Chamamos a atenção de quem está encarregado do pelouro da limpeza publica para o adro da nossa igreja, lado norte, que se encontra ha muito tempo de uma maneira que nada deixa a desejar a sua limpeza.

Aquele sitio deve ser limpo, e até deveria ser ajardinado. Ahi fica o pedido e cremos que seremos atendidos.

Tambem mais uma vez chamamos a atenção dos snrs. zeladores da nossa Camara para a rua da Nogueira, onde os despejos de aguas porcas e outros residuos insalubres são frequentes todos os dias.

Pelos correios

Por absoluta falta de espaço deixamos hoje de nos ocupar de um assunto muito importante sobre os correios, ficando para o proximo numero.

Encontra-se bastante doente, ocupando o leito, o snr. Carlos Maria Borges de Lima, antigo barbeiro e cabeleireiro, desta vila. Anceiamos as suas melhoras.

Para a cidade do Porto a cuidar dos seus espinhosos misteres de advogado e notario partiu o ex.mo snr. Dr. Alexandre Henrique Torres, que aqui esteve em gôso de ferias.

Já se encontra restabelecida a iluminação publica que se encontrava avariada em algumas ruas da vila e especialmente na rua da Nogueira.

Em nome do publico que se nos queixou o nosso agradecimento pelas providencias.

Corêto de Nossa Senhora da Saude

Quando será que se acaba aquele corêto... Onde estão os bairristas que tanto se interessavam por aquele monumento. Já é tempo de o acabar.

A PATRIA

Sociedade Alentejana de Seguros

Séde em **EVORA**
em propriedade sua.

Delegação no: **PORTO**
AVENIDA DOS ALIADOS, 81-1.^o
Telefone—4903

Efectua **SEGUROS DE VIDA**
em todas as modalidades bem como:

Incendio, Cristal, Postal, Desastres, no Trabalho, Marítimo, Responsabilidade Civil, Roubo, Agrícola, Acidentes individuais.

Reservas em 1932:
Esc. — 3.278.596\$75
Agente em FÃO E ESPOZENDE
Antonio de Sá Pereira

FEMINA

jornal ilustrado da mulher
Directora: **HELENA DE ARAGÃO**
CONDIÇÕES DE ASSINATURA

CONTIENTE E ILHAS	
13 numeros	19\$00
26 "	39\$00
ULTRAMAR	
26 numeros	51\$
ESTRAGEIRO	
26 numeros	63\$00

Para assinar a «Femina» basta enviar um postal a Helena de Aragão, Travessa da Condessa do Rio, 27.—LISBOA.

Redacção e Administração: Travessa da Condessa do Rio, 27.—LISBOA Tel. 213980

MANOEL DIAS DA COSTA
MAR—ESPOZENDE
Encarrega-se de toda e qualquer obra respeitante à arte de trolha e por preços sem competencia.

CONFEITARIA PRIMOROSA
Vinho especial
1.^a qualidade
Garrafão de 5 litros
Esc. 2\$00

Joel de Magalhães
MEDICO
CONSULTAS
Em Espozende das 9 ás 12
e em Fão das 14 ás 15
e meia horas

TIPOGRAFIA

Impressos em todos os generos tais como: Facturas de todos os formatos, memoranduns, papeis timbrados, envelopes, postais, participações de casamento, tabelas, circulares, relatorios, estatutos, ménús, programas, réclames, rótulos, impressos judiciais, execuções fiscaes, juntas de freguesia e todos os trabalhos que digam respeito á arte tipografica.

IMPRI EM-SE LIVROS E JORNAIS

BILHETES DE VISITA EM EXCELENTE CARTÃO.

TIPOGRAFIA

LIVRARIA E

PAPELARIA

ESPOZENDENSE

ESPOZENDE

PAPELARIA

N'esta secção encontra-se grande e variado sortido de diferentes papeis, desde o mais luxuoso ao mais simples

Ernani, Débora Marquita, Flor de Lótus, Olimpia, etc.

Envelopes formato commercial, Inglez e Alemão.

Grande sortido em cartões de visita, tanto em branco como de luto

Magnificos papeis para impressão, em branco, Rosan, afixe, etc.

ESTA acreditada Tipografia fundada em 1886, está apta a executar todos os trabalhos tipograficos com a maxima perfeição e rapidez. já pelo material que possui e pelo adquado, já pelo pessoal habilitado conhecedor da arte.

Assim, pode fornecer todas e quaisquer encomendas para todos os pontos do Paiz.

Todos os pedidos, feitos a esta casa, serão enviados na volta do correio, bastando só virem acompanhados dos modelos e com o seguinte endereço:

Tipogratia Espozendense

Rua 1.^o de Dezembro, 7 a 9

ESPOZENDE